

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

POLO SÉ



Plano Anual de Atividades 2019



Índice

Introdução	3
Plano de Ação/Intervenção	5
1. Cuidados e Serviços	5
1.1. Animação/socialização	5
1.1.1 Atividades Ocupacionais.....	6
2. Acompanhamento Social	6
3. Coordenação e Supervisão do serviço	7
4. Comemoração de dias festivos 2018	8
5. Visitas programadas	9
6. Desenvolvimento de parcerias/ Estabelecimento de protocolos	10
Recursos	11
Metodologia de Avaliação	12
Conclusão	13

Introdução:

No respeitante ao Plano Anual de Atividades do ano de 2018, o balanço foi bastante positivo, na medida em que, as atividades programadas foram na sua maioria, concretizadas, tendo sempre em conta o superior interesse dos nossos utentes. Foram desenvolvidas atividades diversas nas respostas sociais de Centro de Dia e Centro Comunitário em que foram motivados a participar, o que contribuiu para a inclusão dos utentes, sentindo-se parte integrante da comunidade e permitindo a troca de experiências, conversas e vivências que contribuíram para o seu bem-estar físico, psíquico e emocional.

O principal objetivo deste plano é ir ao encontro do cumprimento da Missão da Instituição. Assim, o ano de 2019 será um ano de continuidade e consolidação, com enfoque permanente na melhoria dos serviços prestados, na divulgação do SAD e no desenvolvimento de soluções e estratégias inovadoras, sempre ao encontro das necessidades dos utentes da comunidade.

Para uma melhor gestão e organização do Serviço de Apoio Domiciliário, este é dividido em cinco grupos de serviço, de acordo com a área geográfica dos beneficiários, conjugando da melhor forma os fatores tempo, serviços a prestar e recursos humanos. A organização é feita mensalmente. No entanto são feitas alterações sempre que for necessário efetuar um reajuste ao plano individual do utente devido a alterações do seu estado de saúde ou outras situações que levem ao alargamento de serviços.

As atividades e serviços elencados no plano de intervenção, com o objetivo de serem concretizadas ao longo do ano em calendarização adequada, tem em vista acima de tudo, facultar aos utentes, diversos benefícios para a sua saúde física, bem-estar emocional e social, com vista não só à prevenção de comportamentos saudáveis, mas também tornando-os participantes mais ativos na promoção da sua saúde, retardando ou evitando a institucionalização.

Os cuidados prestados compreendem aspetos técnicos mas também afetivos e humanistas, pois o utente como pessoa que é, merece ser cuidado tendo em conta a sua cultura e princípios, respeitando assim a dignidade pela pessoa humana.

A concretização deste plano, assim como a prestação do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) torna indispensável o esforço, dedicação, vontade e uma articulação eficaz do procedimento de todos os colaboradores com a Instituição, de forma a tornar viável uma boa qualidade dos serviços aos beneficiários.

Desta forma iremos continuar a contribuir para a qualificação e desenvolvimento de competências e do potencial individual e da equipa de serviço, assegurando um plano de formação ao longo do ano.

Plano de Ação /Intervenção

1- Cuidados e Serviços

Atividades/Serviços	Objetivos	Calendarização	Resultados Esperados
<ul style="list-style-type: none">• Fornecimento/administração de Alimentação respeitando as dietas com prescrição médica;• Administração medicação devidamente prescrita;• Higiene pessoal;• Higiene doméstica;• Tratamento de roupa;• Teleassistência;	Prestar o Serviço de acordo com a legislação aplicável e as orientações da Segurança Social no sentido de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes.	Todo o ano	Satisfação do idoso, Qualidade do serviço prestado; Melhoria da qualidade de vida do idoso;

1.1. Animação/Socialização

Atividades e serviços	Objetivos	Calendarização	Resultados Esperados
Celebração dos aniversários dos idosos no seu domicílio	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida. Estimular a participação Contribuir para a autoestima positiva e auto valorização	Todo o ano sempre que haja aniversário	Satisfação do idoso
Auxilio nas compras, pagamento de serviços	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida.	Sempre que solicitado	Satisfação do idoso
Acompanhar na deslocação a entidades da comunidade	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida.	Sempre que solicitado	Satisfação do idoso
Acompanhar ao médico/marcação de consultas	Acompanhar na deslocação ao Centro de Saúde, marcação de exames médicos e de consultas. Acompanhar para fazer exames e análises clinicas	Sempre que solicitado	Satisfação das necessidades do idoso
Execução/auxílio de pequenas reparações ou tarefas no domicílio	Responder às necessidades do idoso, Proporcionar conforto.	Sempre que solicitado	Satisfação das necessidades do idoso

1.1.1 Atividades ocupacionais

Atividades /serviços	Objetivos	Calendarização	Resultados Esperados
“Conversas do dia-a-dia”	Estimulação cognitiva; Promoção da autoestima e auto-valorização; Minimização de eventuais níveis elevados de isolamento;	Todo o ano	Contribuir para o envelhecimento ativo
Exercícios de identificação de objetos	Estimulação cognitiva, orientação, linguagem, raciocínio.	Todo o ano	Contribuir para o envelhecimento ativo
Exercícios de atenção e memória	Estimulação cognitiva, da atenção, memória, criatividade, cálculo mental.	Todo o ano	Contribuir para o envelhecimento ativo
Jogos de motricidade	Desenvolvimento motricidade (fina e grossa), atenção e memória, pintura.	Todo o ano	Contribuir para o envelhecimento ativo
Exercícios de estimulação física	Promover o exercício e atividade física na residência do idoso.	Todo o ano	Contribuir para o envelhecimento ativo

2- Acompanhamento Social

Atividades /serviços	Objetivos	Calendarização	Resultados Esperados
Visitas domiciliárias	Acompanhamento individual e familiar <i>in loco</i> numa lógica de proximidade; Diagnóstico aprofundado das necessidades mais prementes do utente; Articulação com a família no sentido de promover a estimulação de competências e independência do utente, bem como hábitos de vida saudáveis; Intervenção/ resposta ajustada às particularidades de cada situação;	Todo o ano	Intervenção individual ou familiar no sentido de promover alterações na situação

	Elaboração conjunta do Plano Individual de Cuidados;		
Atendimento Social a utentes e familiares	Atendimento/acolhimento e esclarecimento quanto ao funcionamento do serviço; Avaliação /diagnóstico das necessidades; Processo de admissão – inscrição/Instrução de processo individual de utente; Elaboração conjunta do Plano Individual de Cuidados; Integração em SAD;	Sempre que necessário	Conseguir responder às solicitações da comunidade; Responder em tempo útil às situações; Espera-se promover a integração social dos idosos e seus familiares em situação de disfunção socioeconómica;
Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais.	Proporcionar informação e formação ao cuidador/família	Sempre que necessário	Responder às necessidades da família /descanso do cuidador
Articulação com a família	Sensibilizar a rede familiar, quando existente, quanto à necessidade de assegurar um acompanhamento próximo, envolvendo os outros significativos no quotidiano do utente;	Sempre que necessário	Promover a integração do utente na família, contribuindo para o seu bem-estar afetivo
Articulação com entidades da comunidade	Intervenção concertada quer na resposta às sinalizações recebidas, quer no encaminhamento adequado para entidades e serviços da comunidade;	Sempre que necessário	Promover respostas a necessidades diversas, desenvolvendo um trabalho em rede concentrado n bem-estar do utente

3- Coordenação e supervisão do serviço - SAD

Atividades /serviços	Objetivos	Calendarização	Resultados Esperados
Divulgação da Resposta Social de SAD na Comunidade envolvente	Visitas ao domicílio Contactos com as várias entidades da comunidade	Todo o ano	Divulgação do Serviço de SAD
Melhorar a qualidade dos serviços prestados	Reuniões com Direção Reuniões com equipa	Trimestral Quinzenal	Melhorar o modelo de organização de SAD Solucionar problemas sinalizados

Acompanhamento e supervisão dos serviços	Avaliação dos serviços prestados aos destinatários; Diagnóstico aprofundado das necessidades e situação particular de cada utente	Todo o ano	Proceder a ajustes para colmatar eventuais descontentamentos; Melhorar a qualidade da prestação de serviços
Ações de formação interna/externa	Promover o desenvolvimento de competências junto da equipa do SAD	Todo o ano	Melhorar o desempenho dos colaboradores e aumentar a qualidade dos serviços

4- Comemoração de dias festivos -2019

Descrição Atividade	Calendarização	Objetivo
Janeiras	Janeiro	Contribuir para o envelhecimento ativo. Promover o convívio/encontro entre os idosos das várias respostas
Carnaval	Março	Contribuir para o envelhecimento ativo. Promover convívio/encontro entre os idosos das várias respostas. Promoção dos costumes e tradições. Promover a socialização e reforço dos laços afetivos
Páscoa- Almoço convívio	Abril	Contribuir para o envelhecimento ativo. Fomentar o intercâmbio, a socialização e reforço de laços afetivos Entrega de lembrança
Santos Populares-S. João	Junho	Contribuir para o envelhecimento ativo. Promoção dos costumes e tradições. Fomentar o intercâmbio, a socialização e reforço de laços afetivos
Festa de Verão	Julho	Fomentar o convívio, a interação e reforço de laços afetivos
Rancho Internacional	Julho	Contribuir para o envelhecimento ativo Fomentar o convívio, a interação e reforço de laços afetivos
Dia Internacional do Idoso	Outubro	Contribuir para o envelhecimento ativo
S. Martinho	Novembro	Contribuir para o envelhecimento ativo. Fomentar o convívio, a interação e reforço de laços afetivos. Promoção dos costumes e tradições
Natal- Almoço convívio	Dezembro	Contribuir para o envelhecimento ativo Fomentar o convívio, a interação e reforço de laços afetivos

Quadra Natalícia	Dezembro	Entrega de uma lembrança a todos os idosos do serviço de domicílio
------------------	----------	--

5 – Passeios /Visitas propostas a realizar na carrinha *

Datas a acordar	Trajetos
Abril	Braga (Bom Jesus)
Maio	S. Pedro da Cova: Museu Mineiro
Junho	Ermesinde Stª Rita (Igreja Stª Rita)
Setembro	Furadouro / Costa Nova

* Para utentes impossibilitados de participar nos passeios de autocarro, mas com condições físicas de mobilidade mínima para deslocações em viatura. Sujeitos à disponibilidade do animador, capacidade e disponibilidade da carrinha

No sentido de se otimizarem recursos e de se proporcionar aos utentes do SAD a participação nas atividades institucionais, alargando a sua integração em iniciativas culturais e de lazer de outras respostas sociais, considerámos pertinente incluir neste Plano de Atividades os passeios programados pelo Centro Comunitário e Centro de Dia do CSSCP.

PASSEIOS PROGRAMADOS 2019	
Autocarro	
Trajetos	
	20 Março – Fátima
	5 Maio – Parque da Capela- Penafiel
	15 Maio – Aveiro/Ílhavo
	25 Setembro – Srª da Graça

6 - Desenvolvimento de parcerias/ estabelecimento de protocolos

Em 2018 não foi realizada esta atividade devido a constrangimentos inerentes a especificidades da mesma.

Face ao aumento da esperança média de vida e reconhecendo o elevado nível de isolamento social dos idosos residentes na zona histórica da cidade do Porto, consideramos premente minimizar, o mais possível, as necessidades associadas a esta problemática e atenuar a frágil rede de sociabilidade dos nossos utentes. Neste sentido, consideramos indispensável investir na articulação com vários recursos da comunidade e o estabelecimento de parcerias, para responder às necessidades de recursos existentes e aumentar a capacidade de resposta da Instituição.

Acreditamos que as parcerias são essenciais para a promoção da inclusão social através da participação dos utentes em diferentes contextos e para o desenvolvimento de uma imagem positiva das pessoas que permitam utilizar recursos voluntários que assegurem um acompanhamento regular dos utentes mais isolados apoiando na realização de algumas atividades e tarefas essenciais ao seu bem-estar. Com esse objetivo tentaremos promover a articulação com G.A.S.Porto (Grupo de Ação Social do Porto), V.O.U. (Associação de Voluntariado Universitário e o AIESEC- Programa de voluntários Internacionais Voluntariado

Voluntariado de apoio a idosos		
Atividade	Calendarização	Objetivo
Prestar apoio nas variadas atividades instrumentais de vida diária (AIVD)	Todo o ano	Contribuir para manter o idoso integrado na comunidade Apoiar em situações de vulnerabilidade psicofísica
Fazer companhia - dar afeto e atenção	Todo o ano	Contribuir para a inclusão social Contrariar a solidão e ausência de retaguarda familiar
Visitas	Semanais	Contribuir para a estabilidade emocional e segurança

Recursos

Recursos humanos

Diretora de serviços

Assistente Social

Ajudantes de ação direta

Utentes, familiares ou pessoas próximas

Parceiros externos

Recursos financeiros

Os custos financeiros serão suportados pelo Centro Social da Sé Catedral.

Metodologia de Avaliação:

A metodologia a adotar para a avaliação do plano de intervenção/atividades a desenvolver na Resposta Social de SAD:

- Método de observação direta, de reflexão teórica e de auscultação junto dos utentes.
- Análise das atividades realizadas e orientação / resolução de problemas / dificuldades que possam surgir.
- Registos/monitorização da adesão, participação e desempenho dos utentes implicados nas atividades.
- Avaliar o nível de satisfação dos utentes.

Conclusão

Consideramos, por isso, que todas as atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano de 2019, deverão corresponder às necessidades evidenciadas, aproximando a nossa intervenção das especificidades dos nossos utentes, respeitando os seus hábitos, rotinas, histórias de vida e gostos pessoais e serão realizadas de acordo com os princípios enunciados na legislação em vigor

Perspetivamos o SAD enquanto serviço de apoio continuado, diário e incitador da autonomia, com o objetivo de complementar as limitações por um lado, e de estimular as competências, retardando as perdas por outro.

É por isso também uma intervenção focada em minimizar o desgaste dos cuidadores informais (família), contribuindo para o saudável relacionamento, qualidade de vida e bem-estar do agregado familiar.

As atividades de animação/socialização incitam à estimulação física, cognitiva, promovendo o fortalecimento de redes sociais, contribuindo para o desenvolvimento de aprendizagens e para o enriquecimento pessoal, recusando uma perspetiva do idoso enquanto ser imutável e estagnado no seu processo de desenvolvimento.

Não descuramos, por isso, a valorização do saber, das competências e das vivências pessoais dos nossos utentes, contribuindo para o seu autorreconhecimento, valorização e seu sentimento de utilidade.

Tentaremos satisfazer as necessidades e as expectativas do público-alvo e respetivas famílias com competência e responsabilidade, tendo como objetivo a prestação de um serviço que se deseja de excelência.